



▶ AGENDA

- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem encontros com o ministro-chefe da Casa Civil, Braga Netto, e com o ministro da Defesa, Fernando Azevedo.
- ▶ **MAIA.** O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), participa de seminário virtual organizado pela Associação Brasileira da Indústria do Trigo.
- ▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, se encontra com Braga Netto, no Palácio do Planalto, e realiza videoconferência com os secretários da pasta.
- ▶ **TEREZA CRISTINA.** A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, participa de fórum virtual promovido pela consultoria Datagro e pelos canais BandNews e Terraviva.
- ▶ **FOCUS.** O Banco Central publica o boletim Focus.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7160

WWW.BROADCAST.COM.BR

13/04/2020

País tem alta de 2 mil mortes por problemas respiratórios

O registro de mortes por insuficiência respiratória e pneumonia no Brasil cresceu 8,15% em março, contrariando tendência de queda verificada em janeiro (-2,59%) e fevereiro (-4,19%). Foram 2.239 mortes a mais em março deste ano do que no mesmo mês de 2019, o que sinaliza que vítimas do novo coronavírus podem estar entrando nas estatísticas de outros problemas respiratórios. Os dados do sistema de cartórios de registro civil foram divulgados pela Associação dos Registradores de Pessoas Naturais. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, os Estados mais afetados, a alta de mortes por insuficiência respiratória e pneumonia foi ainda mais expressiva. O número de óbitos por essas causas aumentou 14,66% em território paulista em março - nos dois primeiros meses do ano, tinha caído 6,13% e 8,24%. No Rio de Janeiro, a alta em março foi de 10,17%. A falta de testes e a demora na análise de exames contribuem para a subnotificação e o atraso na confirmação de casos e mortes.

Aras afirma que Bolsonaro pode definir sobre isolamento

O presidente Jair Bolsonaro tem o direito de decidir sobre o “momento oportuno” para adotar maior ou menor distanciamento social no enfrentamento do novo coronavírus. A opinião é do procurador-geral da República, Augusto Aras, em parecer que será entregue hoje

ao Supremo Tribunal Federal. No documento, Aras afirma que, como o mundo passa por uma “crise sem precedentes”, repleta de “incertezas”, não é possível avaliar, com precisão, se a estratégia de limitar a circulação de pessoas tem eficácia para impedir o avanço da covid-19.

Banco Mundial prevê queda de 5% no PIB brasileiro em 2020

A economia brasileira deve encolher 5% neste ano por causa da crise provocada pelo novo coronavírus, segundo relatório do Banco Mundial sobre a América Latina divulgado ontem. Para a instituição, os países da região devem

adotar medidas de emergência para proteger os mais pobres e os empregos, além de evitar uma crise financeira. Se a projeção da instituição for confirmada, será a maior recessão enfrentada pelo Brasil em 120 anos.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP): País tem alta de 2 mil mortes por problemas respiratórios

FOLHA DE S. PAULO (SP): Governo paga até o triplo em itens para coronavírus

VALOR ECONÔMICO (SP): Socorro atinge 7,8% do PIB, mas gera incertezas

O GLOBO (RJ): Um quarto dos mortos por Covid-19 já não faz parte dos grupos de risco

ZERO HORA (RS): Após paralisação causada pelo vírus, indústrias da Serra retomam produção

A TARDE (BA): OAB debate redução de mensalidades escolares

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE): PE entre os Estados com maior risco de óbitos

THE NEW YORK TIMES (EUA): Gigantes do petróleo concordam em limitar produção, aliviando tensões

THE WALL STREET JOURNAL (EUA): EUA, Arábia Saudita e Rússia lideram acordo por cortes recordes na produção de petróleo

FINANCIAL TIMES (RU): Nações do G-20 estão perto de fechar acordo sobre a dívida dos países pobres

EL PAÍS (ESP): “Após um terremoto, se investe em infraestrutura. Agora temos de proteger a renda”

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast





Itaú vai doar R\$ 1 bi para combater vírus

O Itaú Unibanco vai doar R\$ 1 bilhão para o combate ao novo coronavírus. O dinheiro será transferido para a Fundação Itaú Social e será administrado por um grupo de profissionais da área de saúde liderado pelo médico Paulo Chappap, diretor-geral do Hospital Sírio-Libanês. “O dinheiro vai todo para a área de saúde. Fico feliz com o apoio unânime dos controladores e do conselho para que o banco pudesse fazer essa contribuição importante no combate ao coronavírus”,

disse Roberto Setubal, copresidente do conselho do Itaú, junto com Pedro Moreira Salles. Os recursos serão usados para equipar hospitais e poderão também financiar a produção de remédios e equipamentos de segurança. A fundação do Itaú já havia feito uma primeira doação para combater a pandemia, de R\$ 150 milhões. Os recursos estão sendo direcionados a várias ONGs, que distribuem cestas básicas, material médico e equipamentos para hospitais.

Caixa forte e venda pela web dão fôlego a empresas na crise

A atuação online e o fôlego financeiro de longo prazo vão fazer a diferença para as empresas de consumo quando o cenário de retomada econômica após a crise do novo coronavírus se desenhar. É o que indica um estudo realizado pelo banco de investimentos Itaú BBA.

Considerado o cenário de uma crise aguda, o estudo aponta que, entre 16 empresas de consumo de capital aberto analisadas, as cinco mais bem posicionadas para enfrentar a crise são Mercado Livre, Raia Drogasil, Carrefour, Magazine Luiza e Vivara. Na ponta oposta, a pior colocada é a agência de viagens CVC, já que o segmento de turismo deve ser um dos últimos a se recuperar.

Executivos recriam rotina para comandar empresas de casa

Acostumados ao rigor do ambiente corporativo, presidentes de grandes empresas do País também estão tendo de recriar suas rotinas frente à pandemia do novo coronavírus e ao isolamento social. Distantes da estrutura dos escritórios e dividindo o espaço de trabalho com a família, esses executivos fizeram dos aplicativos de videoconferência o principal instrumento de trabalho.

Pela tela do computador ou do celular, eles comandam milhares de funcionários. Muitos estão à frente de empresas de áreas consideradas essenciais, que não podem falhar, como serviços de telecomunicações, água, energia elétrica e alimentação.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

SECRETÁRIO DA FAZENDA DIZ QUE NÃO HÁ PRAZO PARA VOLTA À NORMALIDADE
O SECRETÁRIO ESPECIAL DE FAZENDA DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, WALDERY RODRIGUES, DISSE À FOLHA DE S.PAULO QUE A EQUIPE ECONÔMICA SEGUE EM COMPASSO DE ESPERA PARA A RETOMADA DA AGENDA ECONÔMICA ORIGINAL DO TITULAR DA PASTA, PAULO GUEDES. “NENHUM DE NÓS TEM CERTEZA SOBRE QUANDO É O MÊS EM QUE TEREMOS NORMALIDADE EM PROCESSOS NO CONGRESSO E NO SISTEMA ECONÔMICO”, DISSE WALDERY À FOLHA. “SEGUIREMOS LOGO QUE POSSÍVEL NA AGENDA DE REFORMAS.” O SECRETÁRIO CALCULA QUE O DÉFICIT PRIMÁRIO DESTA ANO, POR CAUSA DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS, SERÁ “PRÓXIMO OU MESMO ACIMA DE 6% DO PIB”.

Opep+ anuncia corte recorde na produção de petróleo

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) concordou ontem com um corte na produção em volume recorde para sustentar os preços do petróleo em meio à pandemia do novo coronavírus. O grupo definiu redução de 9,7 milhões de barris por dia (bpd) no período de maio a junho.

► MERCADO FINANCEIRO

Ibovespa recua 1,20%; dólar fecha a R\$ 5,0942

O Índice Bovespa fechou em queda de 1,20%, aos 77.681,94 pontos, na quinta-feira, véspera do feriado da Sexta-feira Santa. A queda dos preços do petróleo jogou para baixo os papéis da Petrobras, pressionando o Ibovespa, que, ainda assim, teve o maior ganho semanal acumulado, de 11,71%, desde a primeira semana de março de 2016, quando subiu 18,01% - época em que o governo Dilma Rousseff se aprofundava na crise.

Em Nova York, Dow Jones fechou em

alta de 1,22%, Nasdaq subiu 0,77% e S&P 500 avançou 1,45%. O S&P 500 registrou ganho de 12,10% na semana, o melhor desempenho semanal desde 1974.

No mercado de câmbio, o dólar à vista fechou a quinta-feira em queda de 0,95%, a R\$ 5,0942 - cotação mais baixa desde 26 de março. A moeda americana acumulou retração de 4% na semana.

Já no mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou em 3,150%, de 3,203% na quarta-feira, e a do DI para janeiro de 2022 caiu de 4,021% para 3,870%. O DI para janeiro de 2027 terminou com taxa de 7,450%, de 7,602% na véspera.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - ABRIL	0,07%
IGPM-FGV - 1º PRÉVIA/ABRIL	1,05%
IPC-FIPE - 1º QUAD./ABRIL	0,03%
TR PRÉ (08/04)	0,0000%
TBF (08/04)	0,2331%
IBOVESPA (09/04)	-1,20%; R\$ 25,252 BI
POUPANÇA NOVA (10/04)	0,2446%
CDB PRÉ 32 DIAS (09/04)	0,03406/0,03437
CDB PRÉ 60 DIAS (09/04)	0,03254/0,03304
CDI ACUMULADO MÊS (09/04)	0,10%
CDI ANUALIZADO (09/04)	3,65%
DÓLAR COMERCIAL (09/04)	R\$ 5,0932/R\$ 5,0942
DÓLAR TURISMO (09/04)	R\$ 5,1200/R\$ 5,2470
EURO TURISMO (09/04)	R\$ 5,5900/R\$ 5,7200
DÓLAR PAPEL SP (09/04)	R\$ 5,1667/R\$ 5,2667



Mandetta cobra “fala única” do governo sobre combate à pandemia

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, pediu para que as pessoas mantenham o isolamento social para conter o avanço do novo coronavírus e, em recado direto ao presidente Jair Bolsonaro, cobrou uma “fala única” sobre o combate à pandemia para não confundir a população. “Eu espero que essa validação dos diferentes modelos de enfrentamento dessa situação possa ser comum e que a gente possa ter uma fala única. Isso leva para o brasileiro uma dubiedade. Ele não sabe se escuta o ministro da Saúde, o presidente...”, disse Mandetta, em entrevista exibida

ontem pelo *Fantástico*, da TV Globo.

Para o ministro, os meses de maio e junho serão os mais duros no enfrentamento da covid-19 no País. Ontem, em videoconferência com líderes religiosos, Bolsonaro afirmou que a “questão do vírus está começando a ir embora”. A insistência pelo distanciamento social é um dos pontos que provocaram desavenças entre os dois. “Isso preocupa, porque a população olha e fala assim: ‘será que o ministro da Saúde é contra o presidente?’ Quem a gente tem de ter foco, esse aqui que é o nosso problema é o coronavírus”, disse Mandetta.

Lei Penal é usada contra fake news sobre novo coronavírus

Na ausência de uma legislação específica que defina como crime a produção e o compartilhamento de fake news no cenário de pandemia do novo coronavírus, autoridades passaram a enquadrar casos à Lei de Contravenções Penais, de 1941. O dispositivo já foi utilizado em ao menos três capitais. O texto estabelece pena de prisão de até seis meses para quem “provocar alarma, anunciando desastre ou perigo inexistente, ou praticar qualquer ato capaz de produzir pânico ou tumulto”. Mas, na prática, a punição, se aplicada, é restrita à prestação de serviços comunitários ou multa. Em Belo Horizonte, a polícia recorreu ao dispositivo ao investigar o homem que fez um vídeo na Ceasa denunciando um falso desabastecimento, em março. O conteúdo foi compartilhado pelo presidente Jair Bolsonaro, e depois apagado.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

ROGÉRIO MARINHO DESPONTA COMO ARTICULADOR INFORMAL NA CRISE
O MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, ROGÉRIO MARINHO, VEM DESPONTANDO NOS BASTIDORES DO PALÁCIO DO PLANALTO COMO UM ARTICULADOR INFORMAL DO GOVERNO FEDERAL JUNTO AO CONGRESSO E A EMPRESÁRIOS E LÍDERES DO SETOR PRIVADO, ALÉM ATUAR COMO CONSELHEIRO DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO DURANTE A CRISE DO NOVO CORONAVÍRUS, INFORMA O VALOR ECONÔMICO. APESAR DE ESSA ATUAÇÃO EXTRAPOLAR AS FUNÇÕES DA SUA PASTA, MARINHO RECEBEU “CARTA BRANCA” DO PLANALTO. ELE TEM AJUDADO EM VOTAÇÕES DE INTERESSE DO GOVERNO, COMO A PEC DO ORÇAMENTO DE GUERRA.

PSDB de Doria amplia base ao filiar 50 prefeitos em São Paulo

O PSDB do governador João Doria ampliou sua base política em São Paulo e atraiu 50 novos prefeitos do Estado até o limite do prazo de transferência partidária, que se encerrou no dia 4. A investida tucana reforça o projeto eleitoral de Doria, potencial candidato do partido à Presidência em 2022.

Em 2016, o PSDB, que comandava

o Palácio dos Bandeirantes com Geraldo Alckmin, contabilizou a filiação de 20 novos prefeitos. Há praticamente 26 anos no poder em São Paulo, a sigla chefia hoje 220 das 645 prefeituras do Estado. Desses prefeitos, 115 tentarão a reeleição, segundo levantamento da legenda ao qual o jornal *O Estado de S. Paulo* teve acesso.

INTERNACIONAL

Imigrantes brasileiros ilegais recebem ajuda nos EUA

Se os hospitais sobrecarregados pelo novo coronavírus aumentam a angústia da população americana, algumas comunidades são obrigadas a apostar na sorte. É o caso dos imigrantes ilegais, entre eles muitos brasileiros, que estavam preparados para qualquer coisa, menos para uma pandemia. Para o ilegal, enfrentar a crise é quase uma batalha perdida: muitos não têm plano de saúde, não falam inglês, sobrevivem de trabalho informal e, sem documentação, não têm ajuda do governo. No caso dos brasileiros, uma rede de apoio informal tem dado comida e apoio aos que precisam.

África corre contra o tempo para conter coronavírus

Desde que o coronavírus foi considerado uma pandemia, autoridades de saúde expressam preocupação com a África. O número oficial de casos confirmados ainda é baixo, 10 mil, mas o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) faz um alerta: é preciso agir contra o tempo para evitar uma catástrofe.

Nos 54 países do continente - muitos em guerra e pobreza extrema - vive um sétimo da população mundial. “Temos de agir agora, informar sobre a doença, como preveni-la, preparar clínicas e hospitais para atendimento rápido e garantir que as pessoas tenham acesso ao básico: água e sabão. Se agirmos rápido, conseguiremos evitar o pior”, afirma Crystal Wells, porta-voz do CICV no leste da África. Até agora, a África do Sul tem o maior número de contaminados, com mais de 1,7 mil casos e nove mortes.

Itália planeja lançamento de “carteira de imunidade”

O desenvolvimento de um novo teste nacional para verificar a presença de anticorpos contra o novo coronavírus é o primeiro passo na estratégia italiana para iniciar a retomada econômica. O teste permitiria aos italianos lançar uma espécie de “carteira de imunidade”, uma das hipóteses discutidas no Parlamento.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Com mais 99 óbitos, País chega a 1.223 vítimas fatais da covid-19

O Brasil registrou 99 mortes provocadas pela covid-19 e mais 1.442 casos da doença (7% de incremento) nas 24 horas encerradas ontem à tarde, segundo o Ministério da Saúde. Com isso, em todo o País, o número de óbitos de pessoas contaminadas pelo novo coronavírus chegou a 1.223, com um total de 22.169 registros. No dia anterior, eram 20.727 casos confirmados. O nível de letalidade da doença atingiu 5,5%.

O Estado de São Paulo continua sendo o mais afetado pela pandemia, com 8.755 casos e 588 óbitos, seguido por Rio de Janeiro (2.855 e 170), Ceará

(1.676 e 74) e Amazonas (1.206 e 62).

De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, foram registradas ontem 28 novas mortes no Estado. Já são 162 cidades paulistas com pelo menos um caso, um crescimento de 63,6% em uma semana. Os óbitos já atingem 63 municípios de São Paulo. Entre as vítimas fatais no Estado, estão 339 homens e 249 mulheres. Os óbitos continuam concentrados em pacientes com 60 anos ou mais, totalizando 73,4% das mortes. Ontem, um homem morreu no Hospital de Campanha do Pacambu, na capital.

Quarentena reduz ruídos urbanos e muda som da cidade

O afastamento social por causa da covid-19 provocou a redução das atividades em São Paulo, reduziu o volume de carros e de pessoas em circulação nas ruas, paralisou até o Aeroporto de Congonhas e derrubou os índices de ruídos na cidade. Com isso, os paulistanos passaram a conviver com sons diferentes. De acordo com medição do volume de ruído nas ruas esvaziadas, a capital tem hoje pontos, antes reconhecidamente barulhentos, registrando 61 decibéis (dB), dez a menos do que o costume.

É o caso da área do Masp, na Avenida Paulista, uma das regiões de altos índices de ruído da cidade. "Aqui, neste ponto perto do Masp, está dando menos 10 dBs", diz Marcos Holtz, vice-presidente da Associação Brasileira de Qualidade Acústica, ao medir o impacto sonoro na manhã da quinta-feira, 9.

Aos 97 anos, dona Gina vence a covid-19 após oito dias

Aos 97 anos, Gina Dal Colleto superou a covid-19 e foi aplaudida pelos enfermeiros ao deixar o hospital onde permaneceu oito dias internada, entre a vida e a morte. Ela recebeu alta ontem, completamente curada do novo coronavírus. Sua determinação em querer

viver pode servir de exemplo para muitos pacientes, como diz sua filha Maria Helena, de 59 anos, também infectada e curada e que permaneceu ao lado da mãe. Dona Gina foi internada no dia 1º de abril no Hospital Vila Nova Star, da Rede D'Or São Luiz, em São Paulo.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

NÚMERO DE MORTOS FORA DOS GRUPOS DE RISCO DÁ UM SALTO NO BRASIL MAIS BRASILEIROS QUE NÃO PERTENCEM A GRUPOS DE RISCO ESTÃO MORRENDO EM DECORRÊNCIA DA COVID-19, SEGUNDO O GLOBO. LEVANTAMENTO FEITO PELO JORNAL MOSTRA QUE, ENTRE 27 DE MARÇO E 11 DE ABRIL, AS MORTES DE QUEM TEM MENOS DE 60 ANOS PASSARAM DE 11% PARA 25% DO TOTAL. NO MESMO PERÍODO, PASSOU DE 15% PARA 26% A PARCELA DE VÍTIMAS FATAIS QUE NÃO APRESENTAVAM DOENÇAS PREEXISTENTES, COMO DIABETE OU ALGUMA CARDIOPATIA. SEGUNDO O MINISTÉRIO DA SAÚDE, A MUDANÇA DO PERFIL DAS VÍTIMAS TEM A VER COM O AVANÇO DA PANDEMIA PARA ÁREAS PERIFÉRICAS DAS CIDADES BRASILEIRAS.

Cidades paulistas monitoradas mantêm baixo isolamento

Nenhuma das 40 cidades paulistas monitoradas pelo governo de São Paulo alcançou nos últimos dias a taxa de isolamento social desejada pelo Estado. Segundo o governo, para que o sistema de saúde dê conta de atender os pacientes que serão infectados, 70% da população precisa ficar em casa. O governador João Doria (PSDB) disse que poderá adotar medidas mais restritivas se as pessoas não se isolarem de maneira voluntária.

A taxa média de isolamento subiu nos últimos dias - foi de 47% na quinta-feira para 55% anteontem -, mas continua baixa. A medição é feita com ajuda das operadoras de celulares em cidades com mais de 30 mil habitantes.

Papa Francisco pede união em mensagem de Páscoa

O papa Francisco celebrou ontem a missa do Domingo de Páscoa sem a presença de fiéis na Basílica de São Pedro, em Roma. Francisco pediu a união global no combate ao novo coronavírus. O pontífice sugeriu o relaxamento de sanções, o alívio de dívidas para os países pobres e o cessar-fogo em conflitos.

ESPORTES

Futuro do Paulistão será discutido na quarta-feira

O futuro do Campeonato Paulista começará a ser decidido na quarta-feira, em reunião virtual entre representantes dos 16 clubes da competição e da Federação Paulista de Futebol. Há muitas ideias em pauta, mas também diversas incertezas, até mesmo sobre a continuidade ou não da competição. A maioria quer que o principal Estadual do Brasil seja finalizado de onde parou, mas todos sabem que o momento é de cautela. A ideia é a volta dos jogos apenas quando houver garantia de segurança para a saúde dos torcedores e dos jogadores, mas não há como prever quando isso ocorrerá.

